

SESSÃO DO SECUNDÁRIO DECORREU EM CASTELO BRANCO

Parlamento dos Jovens debateu notícias falsas

Os alunos de 16 escolas do distrito de Castelo Branco vestiram por um dia a pele de deputados para participarem na sessão distrital do Parlamento dos Jovens do Secundário. A iniciativa organizada pela Assembleia da República tem este ano como tema o impacto da desinformação na democracia, trazendo para o debate as chamadas fake news ou notícias falsas.

A deputada Cláudia André foi a convidada da sessão e respondeu às perguntas que foram sendo colocadas pelos alunos, que antes de chegarem à sessão distrital participaram no debate nas suas escolas. A representante do PSD, que foi reeleita recentemente, disse que o tema das notícias falsas “é sem dúvida nos dias de hoje e que também nos poderá deixar a questionar onde é que começará a democracia quando as notícias são falsas, de onde virão e até que ponto o balizar as notícias será ou não censura”. Para a deputada a invasão da Ucrânia veio colocar em perspetiva a censura, dando como exemplo as limitações no acesso à informação na Rússia, onde o discurso não é de invasão ou guerra mas



IPDJ recebeu encontro distrital

de libertação da Ucrânia. Opinião semelhante tem o presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, para quem a guerra é aproveitada pelas forças em confronto também para uma batalha no campo da informação. Leopoldo Rodrigues disse que neste contexto as notícias falsas têm como objetivo desmoralizar mas também causar impactos positivos, saudando os jovens pela escolha do tema. O presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, que lidera um executi-

vo onde o seu partido não tem maioria absoluta, disse ainda que “a democracia é também negociação, encontrar entendimentos para dificuldades”. Leopoldo Rodrigues, que como professor coordenou durante muito tempo as sessões do Parlamento dos Jovens na sua escolas, disse aos alunos de agora que alguns desses jovens “estão à porta de entrar no Parlamento”. Cláudia André deixou também o desejo que os participantes nesta iniciativa possam fazer esse

caminho e servir o país.

Nesta sessão participaram as escolas profissionais do Fundão, Sertã, Quinta da Lageosa, Tecnológica e Profissional Albicastrense e da Raia (Idanha-a-Nova) e ainda as escolas secundárias Quinta das Palmeiras, Amato Lusitano, Frei Heitor Pinto, da Sertã, do Fundão, Pedro da Fonseca (Proença-a-Nova), Padre António de Andrade (Oleiros), Pedro Álvares Cabral (Belmonte), Campo Melo (Covilhã), Nuno Álvares e Alcains, José Furtado